



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## **RELATÓRIO DE GESTÃO (1º Semestre de 2009)**

Dando cumprimento às exigências impostas por lei às sociedades abertas, o Conselho de Administração da IMPRESA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA vem apresentar o seu RELATÓRIO DE GESTÃO relativo às Contas do 1º semestre do exercício de 2009.

### **A) CONTAS CONSOLIDADAS**

#### **1. Principais factos do 2º trimestre de 2009**

**Alteração do perímetro de consolidação.** No que diz respeito aos valores do 2º trimestre e do 1º semestre de 2009, as áreas de Jornais e Revistas são reportadas num único segmento denominado PUBLISHING e consolidadas a 100%. Nos períodos homólogos, a área de revistas foi consolidada a 50%.

- IMPRESA regressou aos lucros. Os resultados líquidos atingiram 3,9 M€ no 2º trimestre, tendo a SIC e a IMPRESA Publishing atingido resultados líquidos positivos no conjunto do 1º semestre de 2009.
  - A IMPRESA Digital atinge um EBITDA positivo pela 1ª vez.
- Receitas consolidadas de 67,2 M€ no 2º trimestre de 2009, uma descida de 12,0%, destacando-se:
  - Descida de 19,3% das receitas publicitárias.
  - Subida de 13,9% das receitas de subscrição de canais.
  - Subida de 30,7% das receitas com venda de publicações, devido à alteração do perímetro de consolidação.
- Custos Operacionais descem 17,7%, em relação às contas pró-forma do 2º trimestre de 2008.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

<b>Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA</b>							
<b>(Valores em 000 €)</b>	<b>Jun-09</b>	<b>Jun-08</b>	<b>var %</b>	<b>1º T 09</b>	<b>2ºT 09</b>	<b>2ºT 08</b>	<b>var %</b>
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>122.761</b>	<b>138.019</b>	<b>-11,1%</b>	<b>55.562</b>	<b>67.199</b>	<b>76.281</b>	<b>-11,9%</b>
Receitas Televisão	76.805	92.195	-16,7%	34.958	41.847	50.142	-16,5%
Receitas Publishing	42.927	42.636	0,7%	19.432	23.495	30.275	-22,4%
Receitas Digital	3.208	4.043	-20,7%	1.328	1.880	2.772	-32,2%
<b>EBITDA</b>	<b>9.475</b>	<b>21.312</b>	<b>-55,5%</b>	<b>-1.378</b>	<b>10.854</b>	<b>15.503</b>	<b>-30,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,7%</b>	<b>15,4%</b>		<b>-2,5%</b>	<b>16,2%</b>	<b>20,3%</b>	
EBITDA Televisão	6.205	16.586	-62,6%	-1.017	7.223	11.775	-38,7%
EBITDA Publishing	3.358	6.910	-51,4%	108	3.250	4.647	-30,1%
EBITDA Digital	276	-1.165	n.a.	-55	331	-564	n.a.
<b>Resultado Líquidos</b>	<b>-2.175</b>	<b>5.020</b>	<b>n.a.</b>	<b>-6.068</b>	<b>3.893</b>	<b>5.351</b>	<b>-27,2%</b>
Divida Líquida (M€)	257,6	202,3	27,4%	256,8	257,6	202,3	27,4%

## 2. Televisão

<b>Tabela 2. Indicadores Televisão</b>						
	<b>Jun-09</b>	<b>Jun-08</b>	<b>var %</b>	<b>2ºT 09</b>	<b>2ºT 08</b>	<b>var %</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>76.805.114</b>	<b>92.195.187</b>	<b>-16,7%</b>	<b>41.846.673</b>	<b>50.142.291</b>	<b>-16,5%</b>
Publicidade	45.162.851	58.978.476	-23,4%	26.617.046	33.500.423	-20,5%
Subscrição Canais	21.114.200	18.148.666	16,3%	10.501.140	9.218.100	13,9%
Multimedia	6.888.643	9.134.841	-24,6%	3.197.510	4.823.216	-33,7%
Outras	3.639.420	5.933.204	-38,7%	1.530.977	2.600.552	-41,1%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>70.599.640</b>	<b>75.608.747</b>	<b>-6,6%</b>	<b>34.623.897</b>	<b>36.392.268</b>	<b>-4,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>6.205.474</b>	<b>16.586.439</b>	<b>-62,6%</b>	<b>7.222.776</b>	<b>13.750.023</b>	<b>-47,5%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>8,1%</b>	<b>18,0%</b>		<b>17,3%</b>	<b>23,6%</b>	
<b>Res. Antes Impostos</b>	<b>814.258</b>	<b>12.398.163</b>	<b>-93,4%</b>	<b>4.864.233</b>	<b>9.434.148</b>	<b>-48,4%</b>

Nota: As contas do 1º semestre e 2º trimestre 2008 incluem a Iplay, Dialectus e TDN, que foram alienadas até final do 1º trimestre de 2009.

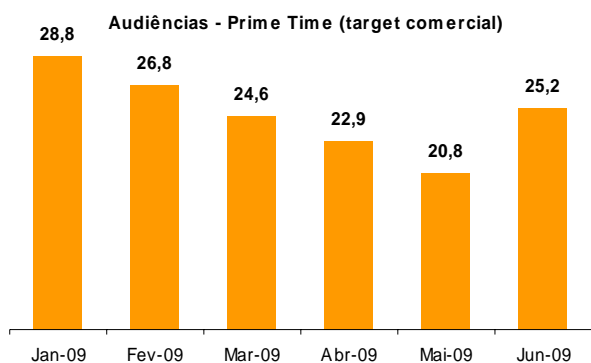
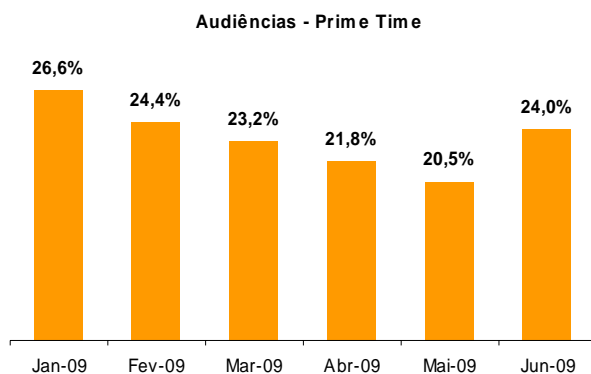
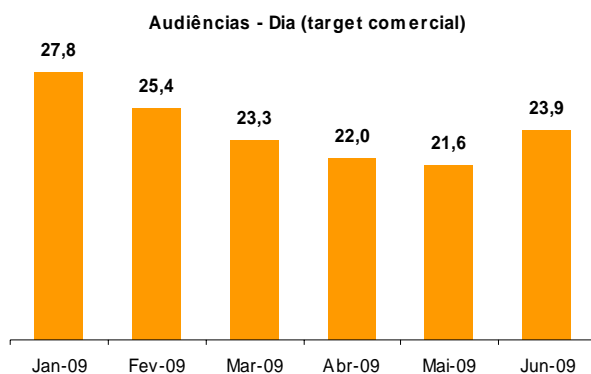
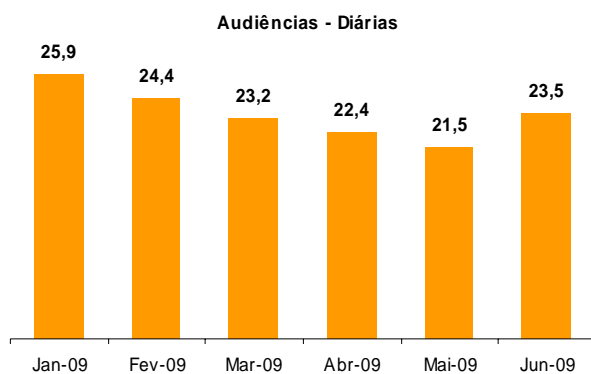
A SIC terminou o 1º semestre de 2009 com um total de receitas de 76,8 M€, o que representou uma descida de 16,7%. No 2º trimestre de 2009, as receitas desceram 16,5%, registando-se um menor abrandamento na descida das receitas publicitárias, embora se tenha mantido a quebra nas receitas de multimédia e outras, que não foram compensadas pelo aumento das receitas de subscrição.

No 2º trimestre de 2009, verificou-se uma descida de 20,5% nas receitas de publicidade, o que, como atrás referido, reflecte um menor abrandamento do mercado



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



publicitário em relação ao início do ano. No final do 1º semestre, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 23,4%.

A SIC terminou o 1º semestre de 2009 com uma audiência média de 23,5%, e de 24% no “target” comercial. A descida registou-se em todos os blocos horários com excepção do horário após a meia-noite. No entanto, as alterações introduzidas com o arranque, em Junho, da programação de Verão, inverteram a tendência de descida. A recuperação verificando-se particularmente no horário nobre, onde a SIC atingiu 25,2% em Junho, no “target” comercial.

Esta subida de audiências deveu-se à aposta em programas de entretenimento e de humor no horário nobre, à renovação da oferta infantil das manhãs, e à manutenção da aposta forte na Informação, com uma maior incidência na reportagem.

Para Setembro, a SIC prepara a renovação da sua grelha, com profundas alterações nos horários da manhã e tarde, novos programas para o horário nobre, e a inclusão do arranque da Taça Europa.

As receitas de subscrição de canais temáticos subiram 13,9% no 2º trimestre de 2009, com o crescimento acumulado em Junho de 2009 a situar-se em 16,3%. No 1º semestre de 2009, as audiências, no conjunto dos 3 canais temáticos, atingiram 19,9%, valor similar ao do período homó-



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

logo. A SIC Notícias reforçou a liderança no Cabo com uma audiência média de 12,6% no 1º semestre de 2009, contra 12% do 1º semestre de 2008.

A área de Multimédia desceu 33,7% no 2º trimestre de 2009, com um menor número de programas de call-tv e, simultaneamente, uma redução do volume de chamadas nos programas. No âmbito da multimédia, o site da SIC registou um bom comportamento, tendo crescido 24,8% em visitantes e 46% em pageviews, em relação a Junho de 2008. As outras áreas atingiram receitas de 1,5 M€, uma descida de 41,1%, afectada pela alienação da IPlay. Ajustando a saída da IPlay do perímetro de consolidação, as outras receitas teriam descido apenas 3,4%.

Os custos operacionais desceram 4,9% no 2º trimestre de 2009, e resultado do esforço de reorganização efectuado no final de 2008. A principal responsável por esta descida foi a queda de 20% nos custos com pessoal. Os custos de programação ainda apresentaram uma subida de 6,4% no 2º trimestre de 2009, com a exibição da ficção portuguesa. Até ao final do corrente ano prevê-se uma maior amplitude na descida dos custos operacionais e, principalmente, dos custos de programação.

A evolução operacional implicou alguma contracção das margens de EBITDA no 2º trimestre de 2009, o que proporcionou uma margem de 17,3%.

A evolução do 2º trimestre de 2009 permitiu o regresso da SIC aos resultados positivos. Os resultados antes de impostos atingiram 4,9 M€ no 2º trimestre de 2009, o que permitiu a SIC encerrar o 1º semestre de 2009 com resultados antes de impostos positivos de 0,8 M€.

### 3. Publishing

<b>Tabela 3. Indicadores Publishing</b>						
	<b>Jun-09</b>	<b>Jun-08 (pro-forma)</b>	<b>var %</b>	<b>2ºT 09</b>	<b>2ºT 08 (pro-forma)</b>	<b>var %</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>42.927.363</b>	<b>57.331.418</b>	<b>-25,1%</b>	<b>23.495.063</b>	<b>31.843.219</b>	<b>-26,2%</b>
Publicidade	21.641.138	33.826.450	-36,0%	12.695.003	19.629.899	-35,3%
Circulação	16.866.456	19.964.475	-15,5%	8.598.303	9.645.437	-10,9%
Produtos	1.297.139	2.075.374	-37,5%	849.496	1.722.924	-50,7%
Outras	3.122.630	1.465.119	113,1%	1.352.261	844.959	60,0%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>39.569.312</b>	<b>49.920.710</b>	<b>-20,7%</b>	<b>20.245.063</b>	<b>26.102.440</b>	<b>-22,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.358.051</b>	<b>7.410.708</b>	<b>-54,7%</b>	<b>3.250.000</b>	<b>5.740.779</b>	<b>-43,4%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>7,8%</b>	<b>12,9%</b>		<b>13,8%</b>	<b>18%</b>	
<b>Res. Antes Impostos</b>	<b>1.534.984</b>	<b>5.243.664</b>	<b>-70,7%</b>	<b>2.397.157</b>	<b>4.072.235</b>	<b>-41,1%</b>

Nota: As contas pró-forma de Junho 2008 e do 2º trimestre 2008 representam a consolidação da IMPRESA Publishing, incluindo a totalidade do capital da IMPRESA Jornais e da Edimpresa.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A comparação do 2º trimestre de 2009 com o 2º trimestre de 2008 está afectada pela alteração de perímetro de consolidação, como consequência da aquisição de 50% da Edimpresa, ocorrida em Julho de 2008. Esta empresa passou a ser consolidada integralmente no segundo semestre de 2008, pelo que, para facilitar a análise das contas, a actividade deste segmento no 2º trimestre de 2009 foi comparada com as contas pró-forma do 2º trimestre de 2008.

Em relação às contas do 2º trimestre de 2009, as receitas totais desceram 26,2%, em termos homólogos, para 23,5 M€, com a queda generalizada das receitas, exceptuando as receitas da área de customer publishing. No acumulado, no final de Junho 2009, as receitas totais apresentaram uma descida de 25,1% para 42,9 M€.

O mercado publicitário de imprensa não apresentou melhorias sensíveis no 2º trimestre, em relação ao registado no 1º trimestre de 2009. As receitas publicitárias desceram 35,3% no 2º trimestre de 2009, e 36,0% em termos acumulados até final de Junho de 2009. A descida das receitas foi particularmente sentida na área dos classificados. A única área que manteve um crescimento das receitas, no 2º trimestre de 2009, foi a publicidade online, tanto no “display” como nos classificados.

A IMPRESA Publishing continuou a reforçar sua presença na Internet, com a renovação dos sites, agora com mais funcionalidades, o que teve um impacto positivo nos volumes de tráfego. Em Junho de 2009, os sites da IMPRESA Publishing alcançaram 5,5 milhões de visitas e 30,3 milhões de pageviews. Estes valores significam um crescimento de 48,3% em visitas e 70% em pageviews face a Dezembro de 2008.

As receitas de circulação desceram 10,9% no 2º trimestre de 2009. Esta descida foi agravada com a alienação da revista Turbo (a partir de Fevereiro 2009) e com o encerramento das revistas jovens. Ajustando destes efeitos, a descida teria sido de apenas 7,8%. Em termos acumulados, no final de Junho de 2009 as receitas de circulação apresentaram uma descida de 15,5% para 16,9 M€. Entre as publicações que tiveram um comportamento positivo, em termos de circulação paga, destacam-se o Autosport, consequência da remodelação efectuada no início do ano, a Casa Cláudia, a Exame, a Caras, a TV Mais e a Telenovelas.

A Impresa Publishing lançou, já no início do mês de Julho, uma nova aposta: a assinatura digital. A partir de agora, qualquer leitor das publicações do Grupo pode ler as páginas da sua revista ou jornal favorito no seu ecrã do computador, onde quer que esteja.

As restantes receitas desceram 14,3% no 2º trimestre de 2009. Enquanto as receitas com produtos associados desceram 50,7% neste período, as outras receitas subiram 60%, ajudadas pelo bom comportamento da área do customer publishing. No final de Junho de 2009, o conjunto destes dois tipos de receitas apresentaram uma subida de 24,8%.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Como resultado das várias medidas de reorganização e de contenção de custos, os custos operacionais apresentaram uma descida apreciável de 22,4% em relação às contas pró-forma do 2º trimestre de 2008, com uma contribuição generalizada de todos os custos.

Apesar da forte descida das receitas, o esforço significativo na redução dos custos operacionais permitiu que o EBITDA só descresse para 3,3 M€ no 2º trimestre de 2009, apresentando uma margem de 13,8%. Em Junho de 2009, em termos acumulados, o EBITDA foi de 3,4 M€.

No 2º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos regressaram aos valores positivos, tendo atingido 2,4 M€, o que permitiu terminar o 1º semestre de 2009 com 1,5 M€ de resultados positivos antes de impostos.

#### 4. Digital

<b>Tabela 4. Indicadores Digital</b>						
	<b>Jun-09</b>	<b>Jun-08</b>	<b>var %</b>	<b>2ºT 09</b>	<b>2ºT 08</b>	<b>var %</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>3.207.507</b>	<b>4.042.618</b>	<b>-20,7%</b>	<b>1.879.557</b>	<b>2.713.098</b>	<b>-30,7%</b>
DGS	1.491.737	1.825.790	-18,3%	729.038	1.354.611	-46,2%
InfoPortugal	736.090	567.298	29,8%	526.458	292.020	80,3%
AEIOU	578.028	473.365	22,1%	278.820	292.383	-4,6%
Outras	401.652	1.176.165	-65,9%	345.241	774.084	-55,4%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>2.931.341</b>	<b>5.208.031</b>	<b>-43,7%</b>	<b>1.548.388</b>	<b>3.336.516</b>	<b>-53,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>276.166</b>	<b>-1.165.413</b>	<b>n.a.</b>	<b>331.169</b>	<b>-623.418</b>	<b>n.a.</b>
EBITDA (%)	8,6%	-28,8%		17,6%	-23,0%	
<b>Res. Antes Impostos</b>	<b>-655.231</b>	<b>-2.275.708</b>	<b>71,2%</b>	<b>-178.301</b>	<b>-1.456.695</b>	<b>87,8%</b>

O perímetro de consolidação da IMPRESA Digital no 1º semestre e no 2º trimestre de 2009 teve várias alterações, quando comparado com o período homólogo, nomeadamente por efeito da venda da New Media, da incorporação da NJPT (detentora do site Chilltime), da aquisição, em Julho de 2008, da 7 Graus (detentora do site Olhares) e da saída da Impresa.com (que passou a ser consolidada em Outros).



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

No 2º trimestre de 2009, as receitas totais da IMPRESA Digital desceram 30,7% em termos homólogos, para 1,88 M€, devido à alteração do perímetro de consolidação. Em termos acumulados, no final de Junho de 2009, a facturação atingiu 3,2 M€, uma descida de 20,7%.

Nas principais actividades, a evolução foi a seguinte:



Na DGSM, a venda de serviços – Aluguers de filmes e Internet - aumentou 113% no 2º trimestre. Este forte crescimento foi impulsionado pelo aumento do número de quartos instalados. No final de Junho de 2009, o número de quartos atingiu 8.311, em 37 hotéis contra 7.205 quartos instalados, em 31 hotéis, em Março de 2009. Este aumento de quartos instalados permitiu reforçar o EBITDA já positivo. De realçar que estes resultados foram atingidos numa conjuntura difícil, em que se registaram quebras significativas nas taxas de ocupação dos hotéis. Registando, além disso, em que a DGSM foi prejudicada na facturação global, com a menor venda de equipamentos. A facturação total desta área desceu 46,2% no 2º trimestre de 2009, no acumulado em Junho de 2009 apresenta uma descida de 18,3%.



O AEIOU apresentou uma ligeira quebra de facturação (4,6%) no 2º trimestre, enquanto que no acumulado a Junho de 2009 a facturação subiu 22,1%. No 2º trimestre, verificou-se uma quebra das receitas de publicidade, mantendo-se o aumento dos serviços e desenvolvimento de software, e registando-se uma recuperação em termos de rentabilidade. No final do 2º trimestre, o AEIOU lançou uma nova versão da sua homepage, com uma pesquisa mais completa e um novo canal de vídeo.



A InfoPortugal atingiu uma facturação de 0,5 M€ no 2º trimestre de 2009, uma subida de 80%, elevando o crescimento acumulado em Junho 2009 para 29,8%. Este forte crescimento deveu-se à angariação de novos projectos e venda de conteúdos geo-referenciados durante o período, o que permitiu melhorar de maneira significativa as margens da InfoPortugal.

A IMPRESA Digital atingiu, pela primeira vez, um EBITDA positivo em termos trimestrais. A melhoria da performance das várias unidades de negócio permitiu um EBITDA positivo de 331 mil euros no 2º trimestre de 2009, e em termos acumulados de 276 mil Euros, no final do 1º semestre 2009. No 1º semestre de 2008, o EBITDA tinha sido negativo em 1,1 M€.

No 2º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos ainda foram negativos em 178 mil euros, uma significativa melhoria em relação aos resultados negativos de 1,5 M€ do 2º trimestre de 2008.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 5. Análise das Contas Consolidadas

A comparação das contas da IMPRESA no 2º trimestre de 2009 é afectada pela alteração do perímetro de consolidação, com os vários movimentos de compra e venda de activos. Para além da compra de 50% da EDIMPRESA e da OfficeShare (Julho de 2008), alienaram-se as empresas IPlay e New Media (no início de 2009), adquiriu-se a 7 Graus (Julho 2008) e, recentemente, em Fevereiro de 2009, adquiriu-se 40% do capital da Lisboa TV, passando a deter a sua totalidade e reduzindo os interesses minoritários no consolidado do Grupo. No final do 1º trimestre de 2009, foram alienadas a TDN e a Dialectus, com impacto no perímetro de consolidação a partir do 2º trimestre de 2009 inclusive.

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2009, receitas consolidadas de 67,2 M€, o que representou uma descida de 12,0% em relação à facturação registada no 2º trimestre de 2008. Em termos acumulados, em Junho de 2009, a facturação atingiu 122,2 M€, um valor 11,9% inferior a Junho de 2008. Em termos de pró-forma comparável, as receitas consolidadas apresentam uma descida de 18%, no final do 1º semestre de 2009.

Da actividade do 2º trimestre é de referir o seguinte:

- Subida de 13,9% das receitas de subscrição de canais.
- Subida de 30,7% das receitas com venda de publicações, devido à alteração do perímetro de consolidação.
- Descida de 19,3% das receitas publicitárias, com o crescimento da publicidade na Internet a ser a única excepção.
- Descida de 39,7% das receitas de multimédia.
- Descida da venda de produtos associados em 28,1%,

<b>Tabela 5. Total Receitas</b>						
<b>(Valores em 000 €)</b>	<b>Jun-09</b>	<b>Jun-08</b>	<b>var %</b>	<b>2ºT 09</b>	<b>2ºT 08</b>	<b>var %</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>122.761</b>	<b>138.019</b>	<b>-11,1%</b>	<b>67.199</b>	<b>76.281</b>	<b>-11,9%</b>
Publicidade	67.427	86.573	-22,1%	39.656	49.110	-19,3%
Subscrição Canais	21.114	18.149	16,3%	10.501	9.218	13,9%
Circulação	17.025	13.676	24,5%	8.757	6.701	30,7%
Multimedia	7.128	9.899	-28,0%	3.239	5.367	-39,7%
Produtos	1.297	1.378	-5,9%	849	1.181	-28,1%
Outras	8.770	8.344	5,1%	4.197	4.704	-10,8%

A reorganização do Grupo e os vários processos de reestruturação permitiram uma descida acentuada dos custos operacionais. Neste 2º trimestre, a IMPRESA registou uma





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

descida de 7,3% nos custos operacionais consolidados. Em termos pró-forma, os custos apresentaram uma descida de 17,7%.

No 2º trimestre de 2009, o EBITDA consolidado registou um valor de 10,8 M€ e uma margem de 16,2%. Em termos acumulados no 1º semestre, o EBITDA atingiu 9,4 M€.

O volume das amortizações desceu 12,2%, no 2º trimestre de 2009, tendo baixado 0,6% no acumulado até final de Junho 2009. A descida no 2º trimestre reflecte a redução no volume de investimentos bem como a alteração do perímetro de consolidação devido às alienações referidas.

<b>Tabela 6. Demonstração Resultados</b>						
<b>(Valores em 000 €)</b>	<b>Jun-09</b>	<b>Jun-08</b>	<b>var %</b>	<b>2ºT 09</b>	<b>2ºT 08</b>	<b>var %</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>122.761</b>	<b>138.019</b>	<b>-11,1%</b>	<b>67.199</b>	<b>76.281</b>	<b>-11,9%</b>
Televisão	76.805	92.195	-16,7%	41.847	50.142	-16,5%
Publishing	42.927	42.636	0,7%	23.495	23.631	-0,6%
Digital	3.208	4.043	-20,7%	1.880	2.731	-30,7%
Outros & Inter-Segmentos	-179	-855	79,1%	-23	-143	84,2%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>113.286</b>	<b>116.707</b>	<b>-2,9%</b>	<b>56.345</b>	<b>60.778</b>	<b>-7,3%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>9.475</b>	<b>21.312</b>	<b>-55,5%</b>	<b>10.854</b>	<b>15.503</b>	<b>-30,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,7%</b>	<b>15,4%</b>		<b>16,2%</b>	<b>20,3%</b>	
Televisão	6.205	16.586	-62,6%	7.223	11.775	-38,7%
Publishing	3.358	6.910	-51,4%	3.250	4.647	-30,1%
Digital	276	-1.106	n.a.	331	-564	n.a.
Outros&Holding	-364	-1.063	65,7%	50	-559	n.a.
Amortizações	4.823	4.796	0,6%	2.302	2.623	-12,2%
Provisões Imparidade	-	1.335	n.a.	-	1.335	n.a.
<b>EBIT</b>	<b>4.652</b>	<b>15.181</b>	<b>-69,4%</b>	<b>8.552</b>	<b>11.545</b>	<b>-25,9%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>3,8%</b>	<b>11,0%</b>		<b>12,7%</b>	<b>15,1%</b>	
Res Financeiros(-)	7.582	6.166	23,0%	3.512	2.877	22,1%
<b>Res. Antes Imp.e Minoritários</b>	<b>-2.930</b>	<b>9.015</b>	<b>n.a.</b>	<b>5.040</b>	<b>8.668</b>	<b>-41,9%</b>
Imposto (IRC)(-)	-651	3.242	n.a.	1.120	2.760	-59,4%
Actividades descontinuadas (-)	61	0	n.a.	0	-1	n.a.
Interesses Minoritários(-)	-42	753	n.a.	27	558	n.a.
<b>Res. Líquido Consolidado</b>	<b>-2.175</b>	<b>5.020</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.893</b>	<b>5.351</b>	<b>-27,2%</b>
<b>Divida Líquida (M€)</b>	<b>257,6</b>	<b>202,3</b>	<b>27,3%</b>	<b>257,6</b>	<b>202,3</b>	<b>27,3%</b>



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 22,1%, no 2º trimestre, atingindo 3,5 M€. Este aumento, em termos homólogos, é explicado, principalmente, pelo aumento do passivo remunerado e maiores perdas cambiais, que foram parcialmente compensadas pela descida registada nas taxas de juro e pelo maior contributo das empresas associadas.

A dívida líquida, no final do 1º semestre de 2009, cifrava-se em 257,6 M€. O aumento do passivo remunerado, em relação a Junho de 2008, deveu-se principalmente à aquisição dos 50% da Edimpresa e OfficeShare, em Julho 2008, e dos 40% da Lisboa TV em Março deste ano. Esta última aquisição foi efectuada no 1º trimestre de 2009, envolvendo um investimento de 20 M€, a pagar em 3 tranches anuais.

A IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos no 2º trimestre de 2009. Os resultados líquidos atingiram 3,9 M€ positivos. Em termos acumulados, em Junho de 2009, os resultados líquidos ainda são negativos, na ordem de 2,17 M€.

Por fim, de referir que a evolução dos resultados, principalmente o regresso aos lucros no 2º trimestre de 2009, permite reiterar o objectivo de regressar aos resultados líquidos positivos no final de 2009.

## **B) CONTAS INDIVIDUAIS**

Nos termos da legislação em vigor, a Impresa não está obrigada à apresentação de contas individuais semestrais, dado que as mesmas não apresentariam informação significativa face às contas consolidadas, pelo que apenas estas são divulgadas. No entanto, tendo o Conselho de Administração da IMPRESA decidido adoptar, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais, os IAS/IFRS tal como adoptados pela União Europeia, a partir de 1 de Janeiro de 2009, as demonstrações financeiras individuais em 31 de Dezembro de 2009 serão preparadas de acordo com aquele referencial contabilístico, considerando o dia 1 de Janeiro de 2008 como data de transição para efeitos do cálculo dos ajustamentos de conversão, devendo ser reexpressa a demonstração dos resultados do exercício de 2008, a apresentar para fins comparativos.

As principais alterações de políticas contabilísticas, que dão origem a ajustamentos de conversão nas contas individuais, são os seguintes:

- Os investimentos em subsidiárias e associadas passam a ser valorizados ao custo de aquisição, corrigido por perdas de imparidade, excepto para os casos em que não foi praticável a determinação do custo de aquisição, situação em que foi mantido o valor de registo (determinado pelo método da equivalência patrimonial) conforme os princípios contabilísticos anteriores, que assume a natureza de custo considerado;



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- O goodwill passa a estar incluído no montante dos investimentos financeiros e deixa de ser amortizado, mas é sujeito a análises de imparidade, juntamente com a restante quantia escriturada de cada investimento financeiro. As análises de imparidade são feitas anualmente, ou sempre que existam indícios de que o activo poderá estar em imparidade.

Apresenta-se de seguida, a reconciliação dos capitais próprios individuais à data de transição, do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e dos capitais próprios em 31 de Dezembro de 2008, determinados segundo as disposições do POC e dos IAS/IFRS, tal como adoptados na União Europeia:

Capitais próprios POC em 1 de Janeiro de 2008	<u>102.215.373</u>
Ajustamentos de transição:	
Registo dos investimentos em subsidiárias e associadas ao custo ou custo considerado	(2.529.058)
Reconhecimento de mais-valias diferidas relacionadas com o aumento de capital da VASP	1.260.393
Anulação de despesas de instalação	<u>(9.066)</u>
Total de ajustamento de transição	<u>(1.277.731)</u>
Capitais próprios individuais IFRS em 1 de Janeiro de 2008	<u>100.937.642</u>
Resultado líquido individual do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 – POC	<u>(45.997.081)</u>
Ajustamentos de conversão ao resultado líquido de 2008:	
Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial	38.042.627
Anulação de amortizações de <i>goodwill</i>	4.075.032
Reconhecimento da mais valia na venda de 50% da Edimpresa à Medipress	19.646.069
Reconhecimento de mais-valias diferidas relacionadas com o aumento de capital da VASP	(197.884)
Reconhecimento em resultados de dividendos recebidos da Impresa Publishing	6.813.523
Outros	<u>(387.889)</u>
Total de ajustamento de conversão ao resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008	<u>67.991.478</u>
Resultado líquido individual do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 - IFRS	<u>21.994.397</u>
Capitais próprios individuais em 31 de Dezembro de 2008 – POC	56.218.292
Ajustamentos de transição	(1.277.731)
Ajustamentos de conversão do resultado líquido de 2008	<u>67.991.478</u>
Capitais próprios individuais em 31 de Dezembro de 2008 – IFRS	<u>122.932.039</u>

### **C) ARTº 246º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS**

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do nº1 do artº 246º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do mesmo artigo



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 24 de Julho de 2009

O Conselho de Administração

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

António Soares Pinto Barbosa

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Miguel Luís Kolback da Veiga

Nuno Rocha dos Santos de Almeida e Vasconcellos

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30 de Junho de 2009	31 de Dezembro de 2008	30 de Junho de 2008
<b><u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>				
Activos intangíveis:				
<i>Goodwill</i>	13	337.184.003	320.799.855	294.745.548
Outros activos intangíveis		2.611.167	2.161.928	2.553.190
Activos fixos tangíveis	14	37.750.594	43.354.398	35.072.780
Investimentos financeiros	15	5.537.635	5.480.215	5.871.873
Activos disponíveis para venda	16	3.368.210	8.927.674	8.927.674
Propriedades de investimento		6.134.369	6.104.369	6.187.377
Direitos de transmissão de programas e existências		24.056.154	30.202.751	37.611.520
Outros activos não correntes		4.341.088	3.675.888	3.881.627
Impostos diferidos activos	11	9.433.433	7.879.440	1.748.248
Total de activos não correntes		<u>430.416.653</u>	<u>428.586.518</u>	<u>396.599.837</u>
<b><u>ACTIVOS CORRENTES:</u></b>				
Direitos de transmissão de programas e existências		21.998.336	25.111.397	23.850.079
Clientes e contas a receber		56.643.986	44.546.796	60.541.343
Outros activos correntes		7.639.576	5.338.880	8.960.373
Caixa e equivalentes de caixa	17	12.990.864	9.468.121	15.599.308
Total de activos correntes		<u>99.272.762</u>	<u>84.465.194</u>	<u>108.951.103</u>
Activos detidos para venda		-	6.019.363	-
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><u>529.689.415</u></u>	<u><u>519.071.075</u></u>	<u><u>505.550.940</u></u>
 <b><u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u></b>				
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO:</u></b>				
Capital	18	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	18	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	18	759.786	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas		(41.334.738)	(14.435.316)	(14.435.316)
Resultado consolidado líquido do período		<u>(2.174.656)</u>	<u>(26.899.422)</u>	<u>5.019.591</u>
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		139.152.649	141.327.305	173.246.318
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	19	<u>(666.181)</u>	<u>3.680.805</u>	<u>2.987.646</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u><u>138.486.468</u></u>	<u><u>145.008.110</u></u>	<u><u>176.233.964</u></u>
<b><u>PASSIVO:</u></b>				
<b><u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>				
Empréstimos obtidos	20	190.866.490	192.442.809	176.257.409
Locações financeiras		15.577.103	17.529.769	11.851.532
Outros passivos não correntes		6.299.471	4.693.100	5.093.384
Provisões		5.117.980	6.516.610	3.325.538
Total de passivos não correntes		<u>217.861.044</u>	<u>221.182.288</u>	<u>196.527.863</u>
<b><u>PASSIVOS CORRENTES:</u></b>				
Empréstimos obtidos	20	79.759.437	58.163.179	41.592.209
Fornecedores e contas a pagar		37.134.597	43.590.957	36.392.582
Outros passivos correntes		56.447.869	43.179.879	54.804.322
Total de passivos correntes		<u>173.341.903</u>	<u>144.934.015</u>	<u>132.789.113</u>
Passivos de activos detidos para venda		-	7.946.662	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<u><u>529.689.415</u></u>	<u><u>519.071.075</u></u>	<u><u>505.550.940</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada em 30 de Junho de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Junho de 2009	30 de Junho de 2008	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS:</b>					
Prestações de serviços	8	98.526.250	116.916.816	55.220.338	64.490.553
Vendas	8	21.125.682	17.185.839	10.883.612	9.308.127
Outros proveitos operacionais		3.108.900	1.342.589	1.094.755	1.097.596
Total de proveitos operacionais		<u>122.760.832</u>	<u>135.445.244</u>	<u>67.198.705</u>	<u>74.896.276</u>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS:</b>					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	9	(54.244.985)	(47.031.711)	(27.182.349)	(21.680.446)
Fornecimentos e serviços externos		(27.928.774)	(35.304.419)	(13.744.104)	(21.390.290)
Custos com o pessoal		(29.556.874)	(29.834.891)	(14.759.587)	(15.275.444)
Amortizações e depreciações		(4.823.201)	(4.759.732)	(2.301.666)	(2.625.474)
Provisões e perdas de imparidade		(321.118)	(1.480.647)	(139.118)	(1.356.147)
Outros custos operacionais		(1.233.818)	(989.711)	(519.997)	(512.320)
Total de custos operacionais		<u>(118.108.770)</u>	<u>(119.401.111)</u>	<u>(58.646.821)</u>	<u>(62.840.121)</u>
Resultados operacionais		<u>4.652.062</u>	<u>16.044.133</u>	<u>8.551.884</u>	<u>12.056.155</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>					
Ganhos em empresas associadas	10	116.326	115.322	117.974	151.752
Juros e outros custos e proveitos financeiros	10	(7.698.115)	(6.343.514)	(3.629.485)	(3.104.644)
Resultados antes de impostos		<u>(7.581.789)</u>	<u>(6.228.192)</u>	<u>(3.511.511)</u>	<u>(2.952.892)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	11	(2.929.727)	9.815.941	5.040.373	9.103.263
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>651.405</u>	<u>(3.445.961)</u>	<u>(1.120.236)</u>	<u>(2.871.579)</u>
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(2.278.322)</u>	<u>6.369.980</u>	<u>3.920.137</u>	<u>6.231.684</u>
<b>OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO:</b>					
Resultado das operações em descontinuação	6	61.189	(562.094)	-	(302.023)
Resultado consolidado líquido do período		<u>(2.217.133)</u>	<u>5.807.886</u>	<u>3.920.137</u>	<u>5.929.661</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		(2.174.656)	5.019.591	3.892.931	5.350.716
Interesses minoritários	19	<u>(42.477)</u>	<u>788.295</u>	<u>27.206</u>	<u>578.945</u>
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuação:					
Básico	12	(0,0129)	0,0299	0,0232	0,0318
Diluído	12	(0,0129)	0,0299	0,0232	0,0318
Resultado por ação das operações em continuação:					
Básico	12	(0,0133)	0,0332	0,0232	0,0336
Diluído	12	(0,0133)	0,0332	0,0232	0,0336
Rendimentos integrais consolidados do período:		<u>(2.217.133)</u>	<u>5.807.886</u>	<u>3.920.137</u>	<u>5.929.661</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		(2.174.656)	5.019.591	3.892.931	5.350.716
Interesses minoritários	19	<u>(42.477)</u>	<u>788.295</u>	<u>27.206</u>	<u>578.945</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral para o semestre findo em 30 de Junho de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.  
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa</u>					Total	Capital próprio atribuível a interesses minoritários	Total do capital próprio
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do exercício			
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	84.000.000	97.902.257	759.786	(32.524.161)	18.088.845	168.226.727	3.527.657	171.754.384
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007	-	-	-	18.088.845	(18.088.845)	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de Junho de 2008	-	-	-	-	5.019.591	5.019.591	753.399	5.772.990
Distribuição de dividendos na SIC Notícias	-	-	-	-	-	-	(1.484.017)	(1.484.017)
Aumentos de capital nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	298.492	298.492
Prestações suplementares nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	72.126	72.126
Alterações de perímetro de consolidação e transacções de participações com interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	(338.236)	(338.236)
Outros	-	-	-	-	-	-	158.225	158.225
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(14.435.316)</u>	<u>5.019.591</u>	<u>173.246.318</u>	<u>2.987.646</u>	<u>176.233.964</u>
Resultado consolidado líquido do segundo semestre do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008	-	-	-	-	(31.919.013)	(31.919.013)	723.228	(31.195.785)
Alteração de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	28.860	28.860
Outros	-	-	-	-	-	-	(58.929)	(58.929)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(14.435.316)</u>	<u>(26.899.422)</u>	<u>141.327.305</u>	<u>3.680.805</u>	<u>145.008.110</u>
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008	-	-	-	(26.899.422)	26.899.422	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de Junho de 2009	-	-	-	-	(2.174.656)	(2.174.656)	(42.477)	(2.217.133)
Prestações suplementares nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	25.725	25.725
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(14.834)	(14.834)
Alterações de perímetro de consolidação e transacções de participações com interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	(4.315.400)	(4.315.400)
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(41.334.738)</u>	<u>(2.174.656)</u>	<u>139.152.649</u>	<u>(666.181)</u>	<u>138.486.468</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de alterações no capital próprio para o semestre findo em 30 de Junho de 2009.



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES

FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Junho de 2009	30 de Junho de 2008	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>					
Recebimentos de clientes		113.545.080	130.704.993	61.342.245	72.733.618
Pagamentos a fornecedores		(81.473.751)	(91.082.320)	(41.059.261)	(47.627.602)
Pagamentos ao pessoal		(31.440.678)	(33.827.486)	(13.915.701)	(14.696.724)
Fluxos gerados pelas operações		630.651	5.795.187	6.367.283	10.409.292
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(772.259)	(1.094.856)	(616.535)	(971.854)
Outros recebimentos relativos à actividade operacional		97.847	1.097.395	(551.013)	609.995
Fluxos das actividades operacionais (1)		(43.761)	5.797.726	5.199.735	10.047.433
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		1.420.213	-	63.980	-
Activos tangíveis		115.160	401.019	66.088	401.019
Juros e proveitos similares		69.561	549.085	34.899	308.462
		1.604.934	950.104	164.967	709.481
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	6	(6.666.666)	(5.395.731)	-	(3.525.824)
Activos disponíveis para venda		-	(969.978)	-	(482.031)
Activos tangíveis		(1.055.262)	(4.750.733)	(97.755)	(1.447.984)
Activos intangíveis		(913.718)	(124.984)	(544.925)	(49.214)
		(8.635.646)	(11.241.426)	(642.680)	(5.505.053)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(7.030.712)	(10.291.322)	(477.713)	(4.795.572)
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		12.867.181	9.795.119	3.636.510	8.134.407
Aumentos de prestações suplementares		-	390.618	-	390.618
		12.867.181	10.185.737	3.636.510	8.525.025
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(6.016.639)	(13.419.878)	(5.116.639)	(8.912.378)
Amortizações de contratos de locação financeira		(1.185.430)	(1.100.558)	(601.159)	(546.485)
Juros e custos similares		(6.447.414)	(7.314.540)	(4.939.827)	(6.294.894)
Dividendos	19	(1.898.223)	(1.484.017)	(14.834)	-
		(15.547.706)	(23.318.993)	(10.672.459)	(15.753.757)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(2.680.525)	(13.133.256)	(7.035.949)	(7.228.732)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(9.754.998)	(17.626.852)	(2.313.927)	(1.976.871)
Alteração do perímetro de consolidação	6	(191.656)	1.109.755	-	210.399
Caixa e seus equivalentes no início do período	17	(6.926.006)	28.913.175	(14.558.733)	14.162.550
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17	(16.872.660)	12.396.078	(16.872.660)	12.396.078

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o semestre findo em 30 de Junho de 2009.

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

No final do exercício de 2008, o Grupo tomou a decisão de alienar as participadas iPlay – Som & Imagem, Lda. (“iPlay”) e N.M.D.C. – New Media Digital Contents – Gestão de Conteúdos, Lda. (“New Media”), e os correspondentes negócios, pelo que os seus activos e passivos em 31 de Dezembro de 2008 foram registados como activos e passivos detidos para venda, e os seus custos e proveitos foram evidenciados na rubrica “operações em descontinuação”, tendo a Empresa procedido à reexpressão das demonstrações do rendimento integral do exercício e períodos anteriores apresentados, nos termos do IFRS 5. Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, aquelas participadas foram alienadas, apresentando-se na rubrica “operações em descontinuação” os resultados apurados por aquelas empresas até à data de alienação, bem como o resultado gerado na sua venda.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 24 de Julho de 2009 pelo Conselho de Administração da Impresa.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Notas 4 e 5), que foram ajustados de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

### Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas no semestre são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e referidas no respectivo anexo.

A IFRS 8 – Segmentos operacionais, entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2009, no entanto, a sua adopção pelo Grupo, não acarretou qualquer impacto sobre os resultados por segmento reportados (Nota 7). A revisão da IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras, em vigor também a partir daquela data, não teve impacto nos resultados, mas introduziu alterações de nome dos elementos financeiros e na apresentação e divulgação da informação financeira.

Adicionalmente, com efeito a 1 de Janeiro de 2009, passaram a ser efectivas diversas normas anteriormente emitidas e outras revisões, tal como referido no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008, que não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2009.

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009  
(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			30-06-2009	31-12-2008
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mile	Mile
Impresa Publishing - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impresa Publishing")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Interjornal - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Interjornal") (a)	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Media Zoom - Produção Multimédia (Impresa Digital), Lda. ("Media Zoom")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Medipress	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão generalista	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Sojcom - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Sojcom")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Sojornal - Sociedade Jornalística e Editorial, S.A. ("Sojornal")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Solo - Investimentos em Comunicação, SGPS, S.A. ("Solo")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Publaurf - Edições e Publicidade, Lda. ("Publaurf")	Lisboa	Edição de publicações	99,83%	99,83%
Gesco - Gestão de Conteúdos e Meios de Comunicação Social, S.A. ("Gesco")	Lisboa	Gestão de conteúdos	100,00%	100,00%
SIC INDOOR - Gestão de Suportes Publicitários, S.A. ("SIC Indoor")	Carnaxide	Televisão: circuito fechado	85,00%	85,00%
Lisboa TV - Informação e Multimédia, S.A. ("SIC Notícias") (b)	Carnaxide	Televisão por cabo	100,00%	80,00%
SIC Filmes, Lda. (SIC Filmes")	Carnaxide	Produção de filmes	51,00%	51,00%
Impresa Classificados - Publicidade, Lda. ("Impresa Classificados")	Lisboa	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
IMPRESA-DGSM - Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda. ("Impresa DGSM") (c)	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
AEIOU - Investimentos Multimédia, Lda. ("AEIOU")	Porto	Produção multimédia	85,00%	85,00%
Adtech - Advertising Technologies, Comunicação Multimédia, S.A. ("Adtech")	Carnaxide	Televisão: circuito fechado	85,00%	85,00%
Impresa Media Solutions - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Media Solutions")	Carnaxide	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
Impresa Turismo e Lazer, Lda. ("Impresa Turismo")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa.com - Publicidade e Projectos Especiais, Lda. ("Impresa.com")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Acting Out - Produção de Espectáculos e Eventos Lda. ("Acting Out")	Lisboa	Produção de espectáculos e eventos	60,00%	60,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Porto	Produção multimédia	51,00%	51,00%
DIRNET - Directório da Internet, S.A. ("Dirnet")	Algarve	Produção multimédia	51,00%	51,00%
NJPT Internet, Lda. ("NJPT")	Oeiras	Conteúdos de internet	51,00%	51,00%
Dialectus - Traduções Técnicas, Legendagem e Locução, Lda. ("Dialectus") (d)	Carnaxide	Tradução, dobragem e legendagem	-	80,00%
Terra do Nunca - Produção de Ficção Televisiva, S.A. ("Terra do Nunca") (e)	Lisboa	Produção e realização	-	100,00%
7 Graus - Sistemas de Informação, Lda. ("7 Graus")	Oliveira de Azeméis	Produção multimédia	33,15%	33,15%
Edimpresa.com - Internet e Multimédia, Unipessoal, Lda. ("Edimpresa.com") (f)	Oeiras	Conteúdos de internet	-	100,00%
Hearst Edimpresa - Editora de Publicações, S.A. ("Hearst Edimpresa")	Oeiras	Edição de publicações	50,00%	50,00%
Comfutebol - Edições Desportivas, Lda. ("Comfutebol")	Oeiras	Edição de publicações	50,00%	50,00%
Office Share	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%
Impresa Serviços - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Serviços")	Oeiras	Gestão de serviços administrativos e financeiros	100,00%	100,00%

- (a) Esta empresa foi fundida na Sojornal em 19 de Janeiro de 2009, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2009.
- (b) Em Fevereiro de 2009, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 40% do capital desta empresa, reportado à data 1 de Janeiro de 2009 (Nota 6).
- (c) Empresa anteriormente designada por Páginas Longas - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda..
- (d) Empresa alienada em Fevereiro de 2009 (Nota 6).
- (e) Empresa alienada em Março de 2009 (Nota 6).
- (f) Empresa liquidada em Janeiro de 2009 (Nota 6).

Em 31 de Dezembro de 2008, os activos, os passivos e os custos e proveitos e resultados da alienação, da iPlay, da Som Livre GDA e da New Media foram apresentados como detidos para venda, nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008 e em 30 de Junho de 2009, tendo sido reexpressa a demonstração do rendimento integral do semestre e trimestre findo em 30 de Junho de 2008, no cumprimento das disposições do IFRS 5. Durante o primeiro trimestre de 2009, aquelas empresas foram alienadas (Nota 6).

5. EMPRESAS CONSOLIDADAS PROPORCIONALMENTE

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009 não incluem nenhuma empresa consolidada pelo método proporcional. As empresas incluídas na consolidação pelo método proporcional, suas sedes sociais e proporção do capital detido durante o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2008 e 30 de Junho de 2008 foram as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			30-06-2008	
Edimpresa e subsidiárias:	Oeiras	Edição de publicações	50,00%	
Edimpresa.com	Oeiras	Conteúdos de internet	50,00%	
Hearst Edimpresa	Oeiras	Edição de publicações	25,00%	
NJPT	Oeiras	Conteúdos de internet	25,50%	
Comfutebol	Lisboa	Edição de publicações	25,00%	
Office Share	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	50,00%	



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009  
(Montantes expressos em Euros)

Os efeitos desta aquisição foram reportados a 1 de Janeiro de 2009, data considerada na aquisição (Nota 19). Em 30 de Junho de 2009, o valor nominal por liquidar ascendia a 13.333.334 Euros.

- Em Janeiro de 2009 a Edimpresa.com foi liquidada (Nota 4).

O impacto das alterações no perímetro de consolidação durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, excluindo o *goodwill* afecto a estas alterações, nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2009, foi o seguinte:

<b><u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>	
Activos fixos tangíveis	2.118.134
Impostos diferidos activos	677.172
Total de activos não correntes	<u>2.795.306</u>
<b><u>ACTIVOS CORRENTES:</u></b>	
Direitos de transmissão de programas	1.134.577
Clientes e contas a receber	596.276
Outros activos correntes	769.190
Caixa e equivalentes de caixa	117.969
Total de activos correntes	<u>2.618.012</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b><u>5.413.318</u></b>
<b><u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>	
Empréstimos obtidos	300.000
Locações financeiras	699.908
	<u>999.908</u>
<b><u>PASSIVOS CORRENTES:</u></b>	
Fornecedores e contas a pagar	1.129.377
Outros passivos correntes	2.652.608
Total de passivos correntes	<u>3.781.985</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>4.781.893</u></b>

Adicionalmente, os efeitos das actividades alienadas durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, nas demonstrações financeiras consolidadas daquele período, foram como segue:

- Resultado incorporado	(727.984)
- Proveitos totais	6.153.339
- Fluxos caixa	(73.686)

Nas notas do anexo que evidenciam movimentos nas rubricas de balanço ocorridos no semestre findo em 30 de Junho de 2009 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, foi incluída uma linha denominada "Alteração do perímetro de consolidação", a qual reflecte as alterações na composição do conjunto das empresas incluídas na consolidação supra referidas.

## 7. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo adoptou a IFRS 8 – Segmentos operacionais a partir de 1 de Janeiro de 2009. Esta norma requer que na identificação dos segmentos seja considerada a informação financeira reportada internamente ao Conselho de Administração, que serve de suporte à avaliação de desempenho dos negócios e à tomada de decisões quanto à imputação de recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são consistentes com a forma como este analisa o seu negócio, não existindo desvios após a entrada em vigor desta norma, face à informação anteriormente reportada pelo Grupo.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas à Vasp contribuíram com 13,2% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados na demonstração do rendimento integral para o semestre findo em 30 de Junho de 2009, correspondente a 16.250.850 Euros (Nota 23). A Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participada pela Impresa em 33,33%.

Adicionalmente, as receitas de publicidade do Grupo resultam essencialmente de compras efectuadas por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

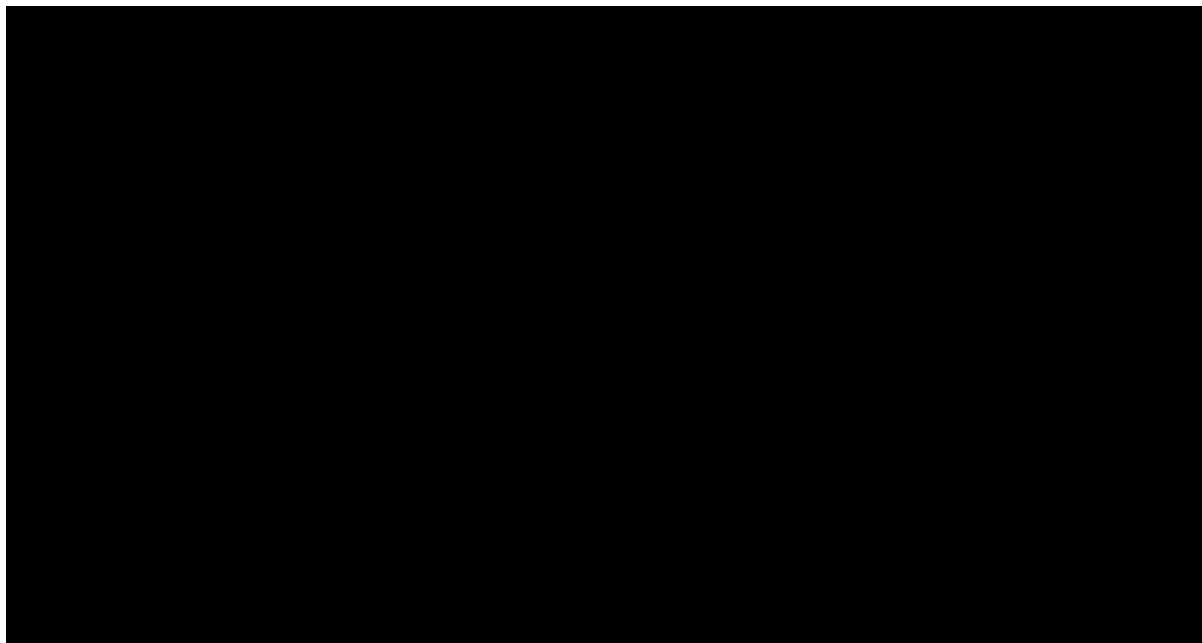
As transacções entre segmentos são registadas segundo os mesmos princípios das transacções com terceiros. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo diferenças na alocação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

Segmento operacional:

Semestre findo em 30 de Junho de 2009:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009  
(Montantes expressos em Euros)

**Semestre findo em 30 de Junho de 2008:**

	Televisão	Publishing	Digital	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<b>Proveitos operacionais:</b>							
Prestações de serviços - clientes externos	88.256.304	26.640.827	1.607.472	412.213	116.916.816	-	116.916.816
Prestações de serviços - inter-segmentos	487.304	464.147	185.354	831.925	1.948.730	(1.948.730)	-
Vendas - clientes externos	-	15.352.786	1.833.053	-	17.185.839	-	17.185.839
Vendas - inter-segmentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	967.277	178.198	78.120	118.994	1.342.589	-	1.342.589
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	249.145	17	-	-	249.162	(249.162)	-
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>89.960.030</b>	<b>42.635.975</b>	<b>3.683.999</b>	<b>1.363.132</b>	<b>137.643.136</b>	<b>(2.197.892)</b>	<b>135.445.244</b>
<b>Custos operacionais:</b>							
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(38.736.500)	(6.816.730)	(1.478.481)	-	(47.031.711)	-	(47.031.711)
Fornecimentos e serviços externos	(18.225.716)	(16.901.750)	(1.648.171)	(728.674)	(37.502.311)	2.197.892	(35.304.419)
Custos com o pessoal	(15.725.924)	(11.428.804)	(1.274.174)	(1.406.189)	(29.834.891)	-	(29.834.891)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(3.662.643)	(437.408)	(365.995)	(293.686)	(4.759.732)	-	(4.759.732)
Perdas de imparidade	(485.194)	(402.948)	(446.949)	-	(1.335.091)	-	(1.335.091)
Provisões	(90.220)	(55.336)	-	-	(145.556)	-	(145.556)
Outros custos operacionais	(173.827)	(468.357)	(45.192)	(302.535)	(989.711)	-	(989.711)
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>(77.099.824)</b>	<b>(36.511.133)</b>	<b>(5.258.962)</b>	<b>(2.731.084)</b>	<b>(121.599.003)</b>	<b>2.197.892</b>	<b>(119.401.111)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>12.860.206</b>	<b>6.124.842</b>	<b>(1.572.963)</b>	<b>(1.367.952)</b>	<b>16.044.133</b>	<b>-</b>	<b>16.044.133</b>
<b>Resultados financeiros:</b>							
Ganhos e perdas em empresas associadas	(110.631)	-	-	225.953	115.322	-	115.322
Outros resultados financeiros	(17.183)	(161.711)	(235.638)	(5.929.002)	(6.343.514)	-	(6.343.514)
	(127.794)	(161.711)	(235.638)	(5.703.049)	(6.228.192)	-	(6.228.192)
<b>Resultados antes de impostos e interesses minoritários</b>	<b>12.732.412</b>	<b>5.963.131</b>	<b>(1.808.601)</b>	<b>(7.071.001)</b>	<b>9.815.941</b>	<b>-</b>	<b>9.815.941</b>
Impostos sobre o rendimento	(3.515.451)	(1.754.627)	343.939	1.480.178	(3.445.961)	-	(3.445.961)
Interesses minoritários	(1.080.483)	19.118	199.236	73.814	(788.295)	-	(788.295)
Resultado das operações em descontinuação	(246.608)	-	(315.486)	-	(562.094)	-	(562.094)
<b>Resultado do segmento</b>	<b>7.889.890</b>	<b>4.227.622</b>	<b>(1.580.912)</b>	<b>(5.517.009)</b>	<b>5.019.591</b>	<b>-</b>	<b>5.019.591</b>

**8. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ACTIVIDADE**

Nos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, as prestações de serviços e vendas são como segue:

	30-06-2009	30-06-2008	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
<b>Prestações de serviços</b>				
<b>Televisão</b>				
Publicidade	45.162.851	58.978.476	26.617.046	33.500.423
Canais temáticos	21.114.200	16.546.042	10.501.140	7.615.475
Multimedia	6.888.643	9.530.195	3.197.510	5.218.570
Merchandising	579.613	903.138	251.096	477.010
Outras	269.095	2.298.453	143.302	869.028
	<b>74.014.402</b>	<b>88.256.304</b>	<b>40.710.094</b>	<b>47.680.506</b>
<b>Publishing</b>				
Publicidade	21.641.138	26.075.123	12.520.897	14.968.899
Outras	191.346	565.704	191.346	565.704
	<b>21.832.484</b>	<b>26.640.827</b>	<b>12.712.243</b>	<b>15.534.603</b>
<b>Digital</b>				
Publicidade	791.473	940.169	351.500	501.306
Outras	615.025	667.303	527.363	406.923
	<b>1.406.498</b>	<b>1.607.472</b>	<b>878.863</b>	<b>908.229</b>
<b>Outros</b>				
	<b>1.272.866</b>	<b>412.213</b>	<b>919.138</b>	<b>367.215</b>
<b>Total prestações de serviços</b>	<b>98.526.250</b>	<b>116.916.816</b>	<b>55.220.338</b>	<b>64.490.553</b>
<b>Vendas</b>				
Publicações	18.163.595	14.991.157	9.895.442	8.099.806
CD's - televisão	-	-	-	-
Outras - publishing	1.647.611	361.629	309.469	-
Outras - digital	1.314.476	1.833.053	678.701	1.208.321
<b>Total vendas</b>	<b>21.125.682</b>	<b>17.185.839</b>	<b>10.883.612</b>	<b>9.308.127</b>
<b>Total de prestações de serviços e vendas</b>	<b>119.651.932</b>	<b>134.102.655</b>	<b>66.103.950</b>	<b>73.798.680</b>



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009  
(Montantes expressos em Euros)

As reduções verificadas nas prestações de serviços relativas a publicidade reflectem a diminuição verificada no mercado publicitário no primeiro semestre de 2009. O aumento registado na rubrica "Canais temáticos" resulta essencialmente do aumento do número de subscritores das redes de televisão por cabo.

**9. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS**

Durante os semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30-06-2009	30-06-2008	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
Programas exibidos	46.124.867	38.727.696	22.421.834	16.805.672
Mercadorias vendidas	2.647.835	3.221.219	2.037.913	2.110.008
Matérias-primas consumidas	5.472.283	4.909.700	2.722.602	2.595.556
Redução do valor de realização de existências	-	227.418	-	189.814
Reversão da redução do valor de realização de existências	-	(54.322)	-	(20.604)
	<u>54.244.985</u>	<u>47.031.711</u>	<u>27.182.349</u>	<u>21.680.446</u>

O aumento nos custos com programas exibidos está relacionado essencialmente com os custos de alguns programas de ficção nacional exibidos pela SIC durante o primeiro semestre de 2009.

**10. RESULTADOS FINANCEIROS**

Os resultados financeiros dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 têm a seguinte composição:

	30-06-2009	30-06-2008	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
<b>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</b>				
Perdas em empresas associadas	-	(201.219)	63.921	29.814
Ganhos em empresas associadas	116.326	316.541	54.053	121.938
	<u>116.326</u>	<u>115.322</u>	<u>117.974</u>	<u>151.752</u>
<b>Juros e outros custos financeiros:</b>				
Juros suportados	(6.328.110)	(7.278.261)	(3.093.685)	(3.775.701)
Perdas na valorização de instrumentos derivados	(380.080)	(34.189)	(380.080)	303.381
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(665.877)	(858)	72.908	(668)
Outros custos financeiros	(419.647)	(123.162)	(278.303)	(9.356)
	<u>(7.793.714)</u>	<u>(7.436.470)</u>	<u>(3.679.160)</u>	<u>(3.482.344)</u>
<b>Outros proveitos financeiros:</b>				
Juros obtidos	54.773	363.814	21.963	135.711
Diferenças de câmbio favoráveis	21.943	636.611	11.395	163.495
Descontos de pronto pagamento obtidos	4.094	14.699	3.380	13.182
Outros proveitos financeiros	14.789	77.832	12.937	65.312
	<u>95.599</u>	<u>1.092.956</u>	<u>49.675</u>	<u>377.700</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>(7.581.789)</u>	<u>(6.228.192)</u>	<u>(3.511.511)</u>	<u>(2.952.892)</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009  
(Montantes expressos em Euros)

(a) Esta rubrica é composta por:

	30-06-2009	30-06-2008	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
Vasp (Nota 15)	18.149	164.285	(44.124)	63.920
Lusa (Nota 15)	98.177	152.256	121.290	58.019
Castillo de Elsinor (Nota 15)	-	(90.588)	40.808	29.813
	<u>116.326</u>	<u>225.953</u>	<u>117.974</u>	<u>151.752</u>
Terra do Nunca (i)	-	(110.631)	-	-
	<u><u>116.326</u></u>	<u><u>115.322</u></u>	<u><u>117.974</u></u>	<u><u>151.752</u></u>

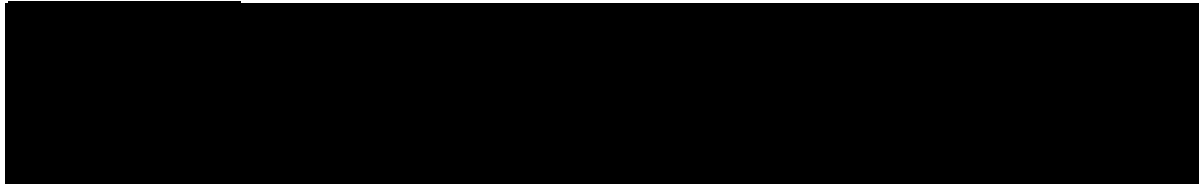
(i) Este montante corresponde ao registo da equivalência patrimonial sobre esta participada até à data em que o Grupo passou a controlar as suas políticas financeiras e operacionais.

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos. Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, activos por impostos diferidos como segue:

a) Diferenças temporárias – movimentos nos impostos diferidos activos

30 de Junho de 2009:



31 de Dezembro de 2008:

	Activos por impostos diferidos								Total
	Acréscimos de custos	Desreconhecimento de activos	Ajustamento de valores de contas a receber	Ajustamento de valores de existências	Provisão para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade em investimentos financeiros	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	814.123	2.459	79.924	296.729	134.831	396.329	114.230	17.146	1.855.771
Constituição/reversão	(778.277)	(2.459)	272.165	3.238.439	418.418	2.759.287	288.564	-	6.196.137
Alteração de perímetro	(9.619)	-	78.251	95.073	(1.062)	(335.111)	-	-	(172.468)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	<u>26.227</u>	<u>-</u>	<u>430.340</u>	<u>3.630.241</u>	<u>552.187</u>	<u>2.820.505</u>	<u>402.794</u>	<u>17.146</u>	<u>7.879.440</u>

Os impostos diferidos activos registados em 30 de Junho de 2009, em conformidade com a IAS 12 – “Impostos sobre o rendimento”, respeitam essencialmente aos prejuízos fiscais reportáveis e a ajustamentos e provisões tributadas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009  
(Montantes expressos em Euros)

	Prejuízos fiscais considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Total
	30-06-2009	31-12-2008	30-06-2009	31-12-2008	
RETGS	9.685.033	10.114.768	-	-	19.799.801
Subsidiárias SIC	-	-	27.786	3.470.149	3.497.935
AEIOU	139.005	1.039.732	-	509.967	1.688.704
Acting Out	51.325	-	-	385.700	437.025
Subsidiárias Medipress	-	-	32.700	238.089	270.789
Dirnet	-	-	14.858	187.204	202.062
InfoPortugal	-	43.455	-	14.550	58.005
Impresa Turismo	-	84.065	-	-	84.065
Impresa DGSM	64.225	-	-	32.424	96.649
NJPT	-	-	3.121	27.238	30.359
Impresa Media Solutions	-	-	-	401	401
	<u>9.939.588</u>	<u>11.282.020</u>	<u>78.465</u>	<u>4.865.722</u>	<u>26.165.795</u>
Taxa de imposto	25%	25%			
	<u>2.484.897</u>	<u>2.820.505</u>			

Em 30 de Junho de 2009 os prejuízos fiscais reportáveis de 26.165.795 Euros vencem-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais considerados para impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados para impostos diferidos	Total
2009	-	542.711	542.711
2010	-	621.933	621.933
2011	-	162.939	162.939
2012	-	746.989	746.989
2013	244.873	1.066.188	1.311.061
2014	11.037.147	1.724.962	12.762.109
2015	9.939.588	78.465	10.018.053
	<u>21.221.608</u>	<u>4.944.187</u>	<u>26.165.795</u>

b) Imposto sobre o rendimento do exercício

O detalhe do Imposto sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, é o seguinte:

	30-06-2009	30-06-2008	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
Imposto corrente	902.588	3.133.002	793.904	3.044.180
Imposto diferido do período	(1.553.993)	312.959	326.332	(172.601)
	<u>(651.405)</u>	<u>3.445.961</u>	<u>1.120.236</u>	<u>2.871.579</u>

12. RESULTADO POR ACÇÃO

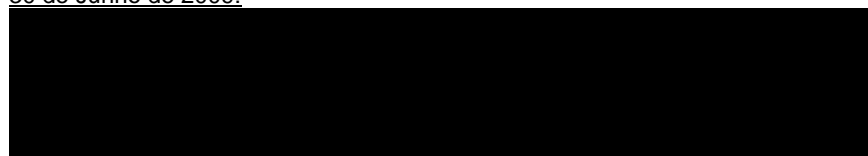
O cálculo efectuado no apuramento do resultado por acção básico e diluído, em 30 de Junho de 2009 e 2008, é baseado na seguinte informação:

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
<u>Número de acções:</u>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	168.000.000	168.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>168.000.000</u>	<u>168.000.000</u>
<u>Resultados por acção em continuidade:</u>		
	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	(2.174.656)	5.019.591
Ajustamentos por:		
Resultado após impostos de operações descontinuadas	61.189	(562.094)
Resultado na alienação de operações descontinuadas	-	-
	<u>61.189</u>	<u>(562.094)</u>
Resultados para efeito de cálculo dos resultado líquido por acção básico excluindo as operações em descontinuação	(2.235.845)	(5.581.685)
Efeito das acções potenciais:		
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo dos resultados líquidos por acção diluído	<u>(2.235.845)</u>	<u>(5.581.685)</u>
<u>Resultado por acção das operações em continuação:</u>		
Básico	(0,0133)	(0,0332)
Diluído	(0,0133)	(0,0332)
<u>Resultado por acção das operações em descontinuação:</u>		
Básico	0,0004	(0,0033)
Diluído	0,0004	(0,0033)
<u>Resultado por acção:</u>		
Básico	(0,0129)	0,0299
Diluído	(0,0129)	0,0299

13. GOODWILL

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, os movimentos ocorridos no *goodwill* foram como segue:

30 de Junho de 2009:



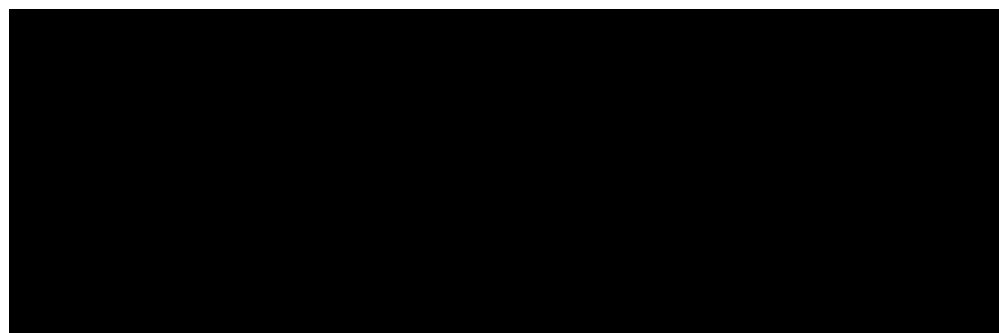
(i) Diferença de compra gerada na aquisição da participação adicional de 40% do capital da SIC Notícias (Nota 6).

(ii) Diminuição decorrente da alienação da Dialectus em Março de 2009 (Nota 6).

31 de Dezembro de 2008:

Saldo em 31 de Dezembro de 2007	293.910.184
Aquisições (i)	21.128.745
Perdas de imparidade (ii)	(4.408.635)
Alteração de perímetro (iii)	10.169.561
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	<u><u>320.799.855</u></u>

(i) Diferenças de compra gerada nas seguintes aquisições (Nota 6):



(ii) As perdas de imparidade foram como segue:

iPlay	1.746.458
New Media	339.973
Terra do Nunca	956.118
AEIOU	697.153
NJPT	402.948
Adtech	159.009
Dirnet	106.976
	<u><u>4.408.635</u></u>

(iii) Alteração de perímetro resultante da aquisição de 50% da Edimpresa.

No cumprimento das disposições do IFRS 3, o Grupo procede anualmente a análises de imparidade das diferenças de consolidação, reportadas a 31 de Dezembro de cada ano, ou sempre que existam indícios de imparidade. Para efeitos de análise de imparidade, as diferenças de consolidação foram atribuídas às diversas unidades geradoras de caixa identificadas, considerando-se como unidade geradora de caixa o mais pequeno grupo identificável de activos que seja gerador de influxos de caixa e que seja em larga medida independente dos influxos de caixa de outros activos ou grupos de activos. Para estes efeitos, as unidades geradoras identificadas às quais foi imputado *goodwill* são as seguintes:

- Grupo SIC (incluindo a SIC, GMTS e SIC Filmes);
- Edimpresa (empresa fundida com a Medipress e suas participadas);
- Sojornal;
- InfoPortugal;
- AEIOU;
- Mediger (empresa fundida com a Medipress);
- 7 Graus;
- SIC Notícias;

Em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo recorreu a entidades independentes especializadas para efectuar a análise de imparidade do *goodwill* relativo ao Grupo SIC, Edimpresa, AEIOU e 7 Graus. Para as restantes diferenças de consolidação, o Grupo analisou internamente a respectiva imparidade. Em resultado dessas análises foram identificadas perdas de imparidade sobre o *goodwill* relativo às participações da Adtech, Terra do Nunca, NJPT e Dimet. Adicionalmente, foram registadas perdas de imparidade relativamente ao *goodwill* da iPlay e da New Media, decorrente da sua classificação como detidas para venda. Deste modo, em 31 de Dezembro de 2008, as perdas de imparidade reconhecidas ascenderam a 4.408.635 Euros.

Face ao abrandamento do mercado publicitário, o Grupo tem vindo a monitorar o desempenho das participadas e a actualizar as projecções financeiras das diversas unidades geradoras de caixa. Atendendo a que no segundo trimestre de 2009 começou a verificar-se uma melhoria das audiências e receitas publicitárias, é entendimento do Conselho de Administração que a quebra registada até à data é conjuntural e recuperável no curto prazo, não afectando significativamente o valor do negócio das suas participadas.

Deste modo, em 30 de Junho de 2009, o Grupo não solicitou a terceiros a realização de análises de imparidade sobre o *goodwill* registado.

#### 14. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As variações na rubrica de activos fixos tangíveis resultam essencialmente do efeito das amortizações do período e das alterações de perímetro.

#### 15. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, o movimento ocorrido nos investimentos financeiros foi como segue:

30 de Junho de 2009:

	Investimentos em associadas	Investimentos em outras empresas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	5.456.514	23.701	5.480.215
Aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 10)	116.326	-	116.326
Distribuição de dividendos	(60.087)	-	(60.087)
Outros	1.181	-	1.181
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>5.513.934</u>	<u>23.701</u>	<u>5.537.635</u>

30 de Junho de 2008:

	Investimentos em associadas	Investimentos em outras empresas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	4.076.260	18.717	4.094.977
Aquisição da Castillo de Elsinor (a)	1.549.075	-	1.549.075
Aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 10)	225.953	-	225.953
Outros	-	1.868	1.868
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>5.851.288</u>	<u>20.585</u>	<u>5.871.873</u>

16. ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA - FICA

Em 26 de Junho de 2009, a SIC denunciou o contrato de participação no FICA. Em resultado desta decisão, a SIC desreconheceu o activo e o passivo relativos às unidades de participação que, de acordo com o contrato, deveria realizar após a data de denúncia. Em consequência, o valor do activo foi diminuído para 3.368.210 Euros, e a conta a pagar para 1.500.000 Euros, valor correspondente às tranches vencidas até 26 de Junho de 2009 e ainda não realizadas. De referir que, já em 31 de Outubro de 2008, a SIC suspendera os pagamentos das suas unidades de participação em virtude de nem todos os subscritores do FICA estarem a cumprir com as obrigações correspondentes.

17. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, a discriminação de caixa e seus equivalentes constantes na demonstração dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes no balanço naquelas datas, é como segue:

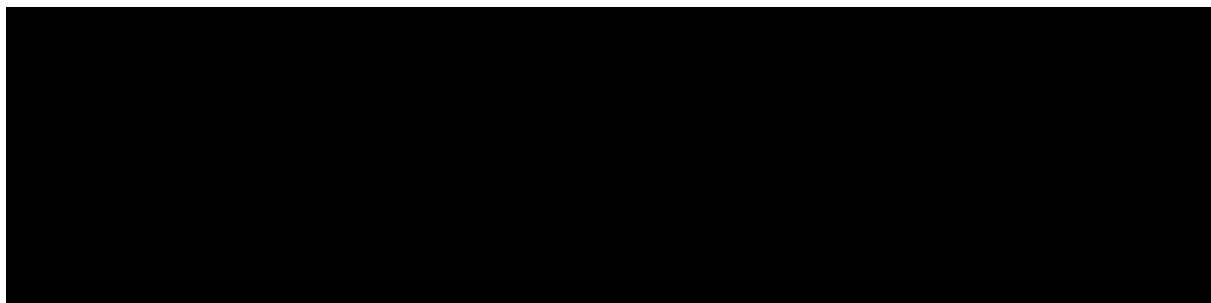
	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>	<u>30-06-2008</u>
Numerário	213.789	116.999	236.273
Depósitos bancários	12.777.075	9.351.122	15.363.035
Depósitos bancários cativos (Nota 20)	<u>(8.843.922)</u>	-	-
	4.146.942	9.468.121	15.599.308
Descobertos bancários	<u>(21.019.602)</u>	<u>(16.394.127)</u>	<u>(3.203.230)</u>
	<u>(16.872.660)</u>	<u>(6.926.006)</u>	<u>12.396.078</u>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos bancários (com excepção do depósito bancário cativo no valor de 8.843.922 Euros), aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.



18. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, com o valor nominal de cinquenta cêntimos cada, sendo detido como segue:

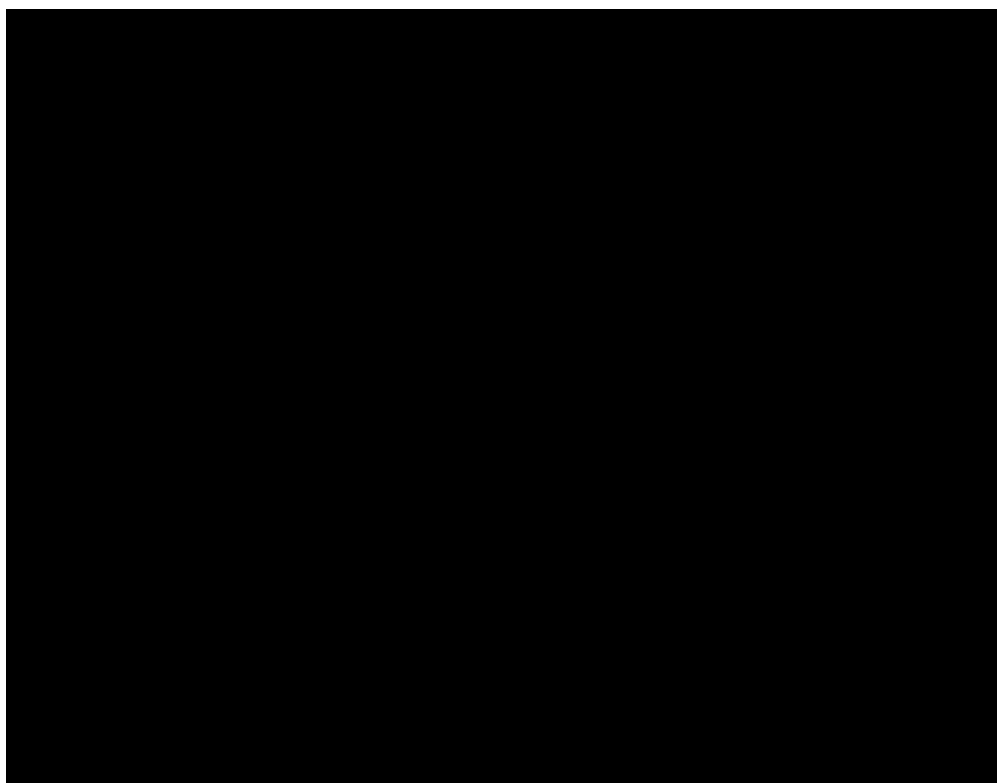


Prémios de emissão de acções: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

19. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante os semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 são como segue:



Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, o Grupo liquidou dividendos aos anteriores accionistas minoritários da SIC Notícias, no montante de 1.883.389 Euros, referente aos resultados desta participada

participada até 31 de Dezembro de 2008. De acordo com o contrato de compra e venda da participação adicional de 40% do capital da SIC Notícias, os anteriores accionistas minoritários, cederam ao Grupo os direitos relativos aos dividendos relativos às operações a partir de 1 de Janeiro de 2009 (Nota 6).

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o capital próprio atribuível aos interesses minoritários respeita às seguintes empresas do Grupo:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Subsidiárias da SIC	(669.889)	3.549.077
Outros	3.708	131.728
	<u>(666.181)</u>	<u>3.680.805</u>

Os interesses minoritários registados na demonstração consolidada dos resultados dos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 respeitam às seguintes empresas do Grupo:

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
Subsidiárias da SIC	(9.706)	1.080.463
Outros	(32.771)	(292.168)
	<u>(42.477)</u>	<u>788.295</u>

## 20. EMPRÉSTIMOS

No semestre findo em 30 de Junho de 2009, a Impresa renegociou o empréstimo com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. tendo o prazo de reembolso sido alterado como segue:

2010	4.000.000
2011	5.000.000
2012	5.000.000
2013	5.000.000
	<u>19.000.000</u>

Este empréstimo passou a vencer juros a uma taxa correspondente à Euribor a seis meses acrescida de 2,25%.

Em resultado da renegociação deste financiamento, a Empresa assumiu cumprir com determinados *covenants*, nomeadamente os rácios de endividamento e de autonomia financeira, cuja aferição é efectuada a 31 de Dezembro de cada exercício.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, a SIC contratou um financiamento em dólares, cujo saldo, naquela data, era de 8.954.795 Euros, o qual se encontra coberto por um depósito a prazo de 8.843.922 Euros (Nota 17).

Não ocorreram alterações significativas nos restantes financiamentos do Grupo face a 31 de Dezembro de 2008.

## 21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2009, as garantias prestadas pela Impresa, SIC, Medipress e restantes empresas do Grupo são as seguintes:

Em 30 de Junho de 2009, as acções representativas de 49% do capital da SIC (detidas pela Media Zoom e a Solo) estão penhoradas como garantia do empréstimo contraído junto do Banco BPI, S.A. para financiar a aquisição daquela participação.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009  
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2009, as acções representativas de 100% do capital da Soincom (detidas pela Impresa) estão penhoradas como garantia do empréstimo contraído junto da Caixa Geral e da Caixa Banco de Investimento; adicionalmente, como garantia dos referidos empréstimos, estão penhoradas as acções representativas de 51% do capital da sua participada SIC (detidas pela Soincom).

Em 30 de Junho de 2009, as acções representativas de 51% do capital da Sojornal (detidas pela Impresa Publishing) estão penhoradas como garantia do empréstimo contraído junto do Banco Comercial Português, S.A..

Em 30 de Junho de 2009, as quotas no capital da Medipress encontram-se penhoradas como garantia de empréstimos contraídos junto do Banco Espírito Santo, S.A. e do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A..

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as garantias bancárias prestadas a terceiros pelo segmento televisão eram como segue:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Repartição de Finanças de Algés	3.504.365	3.591.174
ERC	1.995.192	1.995.192
Union des Associations Europeennes de Football	1.900.000	-
Novimovest	1.320.600	1.320.600
Direcção Geral de Impostos	497.133	-
Governo Civil de Lisboa	127.363	10.986
Câmara Municipal de Oeiras	35.745	35.745
	<u>9.380.398</u>	<u>6.953.697</u>

As garantias prestadas à Repartição de Finanças de Algés são relativas a processos de execução fiscal, a aguardar deferimento de reclamações oportunamente apresentadas pela SIC.

A garantia prestada à ERC decorre de imposições da legislação em vigor para o licenciamento de novos canais e para a emissão de concursos televisivos, respectivamente.

A garantia prestada à Union des Associations Europeennes de Football destina-se a garantir o bom cumprimento do contrato "UEFA Europa League 2009-2012".

A garantia prestada à Novimovest destina-se a assegurar as obrigações decorrentes do contrato de arrendamento com esta entidade, relacionada com o edifício da sede da SIC, em particular o pagamento das rendas.

As garantias prestadas à Direcção Geral de Impostos estão relacionadas com pedidos de reembolso de Imposto sobre o Valor Acrescentado.

As garantias prestadas ao Governo Civil de Lisboa destinam-se a garantir o cumprimento integral dos concursos publicitários denominados "Day time Verão", "Primavera sobre rodas", "Páscoa em duas rodas", "SIC sobre rodas" e "Combate à crise".

A garantia prestada à Câmara Municipal de Oeiras surge do processo de compra de um terreno contíguo às instalações da sede da SIC.

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as garantias bancárias prestadas pela Medipress eram como segue:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Repartição de Finanças de Oeiras	932.400	932.400
Direcção Geral de Impostos	95.602	95.602
Governo Civil de Lisboa	89.179	59.731
	<u>1.117.181</u>	<u>1.087.733</u>

As garantias prestadas à Repartição de Finanças de Oeiras e à Direcção Geral de Impostos têm em vista garantir processos fiscais no montante de 731.593 Euros do ano de 2005.

As garantias prestadas ao Governo Civil de Lisboa decorrem de imposições da legislação em vigor para concursos nas publicações.

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as garantias bancárias prestadas pelas empresas do segmento digital eram como segue:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
LG Electronics	300.000	-
IAPMEI	249.589	249.589
Imopólis	57.084	57.084
CTT	36.000	36.000
Agência de Inovação	-	100.000
	<u>642.673</u>	<u>442.673</u>

A garantia prestada à LG Eletronics destina-se a garantir o exacto e pontual cumprimento de todas e quaisquer obrigações decorrentes de qualquer fornecimento de produtos e/ou prestações de serviços desta entidade.

A garantia prestada ao IAPMEI destina-se a assegurar o cumprimento das condições para a atribuição de incentivos à modernização empresarial – I&T (SIME I&T) nos termos do Contrato de Concessão de Incentivos Financeiros celebrado em 30 de Maio de 2007 pela InfoPortugal.

A garantia prestada à Imopólis destina-se a assegurar as obrigações decorrentes do contrato de arrendamento da Media Zoom.

A garantia prestada aos CTT destina-se a garantir o cumprimento das obrigações pecuniárias no âmbito do Contrato de Licenciamento de Utilização de Base de Dados e de Prestação de Serviços de Desenvolvimento Aplicacional no âmbito dos SIG dos CTT celebrado em 11 de Dezembro de 2008.

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, outras empresas do Grupo, nomeadamente a Sojornal, tinham prestado garantias bancárias, relativas à sua actividade e a processos de execução fiscal, a aguardar deferimento de reclamações apresentadas, que ascendiam a, aproximadamente, 231.973 Euros e uma garantia a favor do IAPMEI no valor de 28.404 Euros relacionado com um subsídio recebido desta entidade.

## 22. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

### 22.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Sojornal, Medipress e Media Zoom) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de Julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, à data de aniversário definida como sendo os valores em 2002.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009  
(Montantes expressos em Euros)

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados, em 30 de Junho de 2008, foi estimado em 3.423.109 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 6.046.574 Euros.

Em Junho de 2009, decorrente do falecimento de um dos beneficiários do Fundo, que resultou numa diminuição das responsabilidades de 1.638.752 Euros, a Empresa enviou ao Instituto de Seguros de Portugal ("ISP") um requerimento para devolução de 1.000.000 Euros do *superavit* do Fundo. Até esta data não foi obtida resposta do ISP àquele requerimento.

Assim, dado que a Empresa não tem garantias de que aquele excesso lhe possa ser restituído, ou possa resultar em redução das contribuições futuras para o fundo, nos termos do IAS 19, o activo correspondente àquele *superavit* não foi registado.

**22.2. Compromissos para a aquisição de programas**

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 25.896.076 Euros e 13.022.536 Euros, respectivamente, não incluídos no balanço, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de Junho de 2009					31 de Dezembro de 2008				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	2.798.885	-	-	-	2.798.885	2.200.507	-	-	-	2.200.507
Filmes	670.890	30.000	-	1.993	702.883	1.351.241	30.000	-	349.848	1.731.087
Formato	421.580	-	-	-	421.580	948.000	-	-	-	948.000
Novelas	12.491.538	-	-	-	12.491.538	4.455.943	-	-	-	4.455.943
Documentários	128.400	77.760	-	-	204.160	191.795	77.760	-	-	269.555
Séries 60'	128.258	-	-	-	128.258	511.223	-	-	-	511.223
Mini séries	-	-	-	24.000	24.000	7.920	-	-	15.219	23.139
Wildlife	243.786	-	-	-	243.786	355.412	-	-	316.420	671.832
Programas infantis	215.868	138.655	15.233	-	367.756	-	-	-	-	-
Desporto	3.819.584	2.333.333	2.333.333	-	8.486.250	2.211.250	-	-	-	2.211.250
	<u>20.916.789</u>	<u>2.577.748</u>	<u>2.348.586</u>	<u>25.993</u>	<u>25.869.076</u>	<u>12.233.291</u>	<u>107.760</u>	<u>-</u>	<u>681.485</u>	<u>13.022.536</u>

Natureza	30 de Junho de 2009					31 de Dezembro de 2008				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	1.704.009	1.042.324	52.552	-	2.798.885	2.171.127	-	29.380	-	2.200.507
Filmes	-	-	700.890	1.993	702.883	42.213	331.474	1.007.554	349.848	1.731.087
Formato	392.000	-	29.580	-	421.580	818.000	-	130.000	-	948.000
Novelas	392.385	3.667.017	8.432.136	-	12.491.538	4.340.491	115.452	-	-	4.455.943
Documentários	13.489	62.931	127.760	-	204.160	66.003	75.792	127.780	-	269.555
Séries 60'	17.924	53.731	56.603	-	128.258	64.399	289.420	177.404	-	511.223
Mini séries	-	-	-	24.000	24.000	-	7.920	-	15.219	23.139
Wildlife	-	243.786	-	-	243.786	5.581	349.831	-	316.420	671.832
Programas infantis	-	-	367.756	-	367.756	-	-	-	-	-
Desporto	2.333.333	3.819.584	2.333.333	-	8.486.250	725.000	1.486.250	-	-	2.211.250
	<u>4.853.120</u>	<u>8.869.373</u>	<u>12.100.590</u>	<u>25.993</u>	<u>25.869.076</u>	<u>8.232.814</u>	<u>2.636.139</u>	<u>1.472.098</u>	<u>681.485</u>	<u>13.022.536</u>

**22.3. Compromissos para a aquisição de immobilizações fixas**

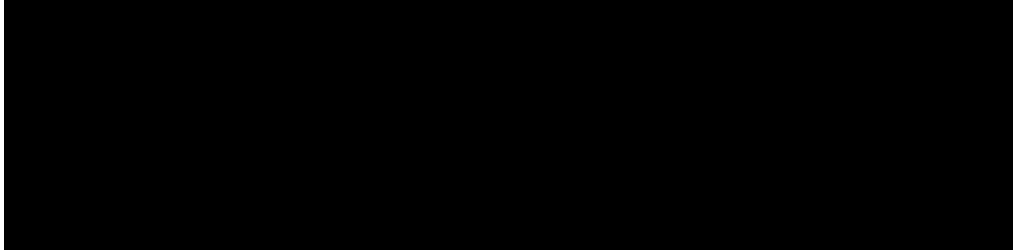
Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 existiam compromissos para aquisição de immobilizações fixas de, aproximadamente, 100.000 e 50.000 Euros, respectivamente.

**22.4. Locações operacionais**

No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação. Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes.

As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:



22.5 Compromissos para a aquisição de participações financeiras

A Media Zoom tem uma opção de compra sobre 24 % do capital da NJPT, que poderá ser exercida no prazo de 3 meses após a aprovação das contas de 2012, por um valor que varia, dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa.

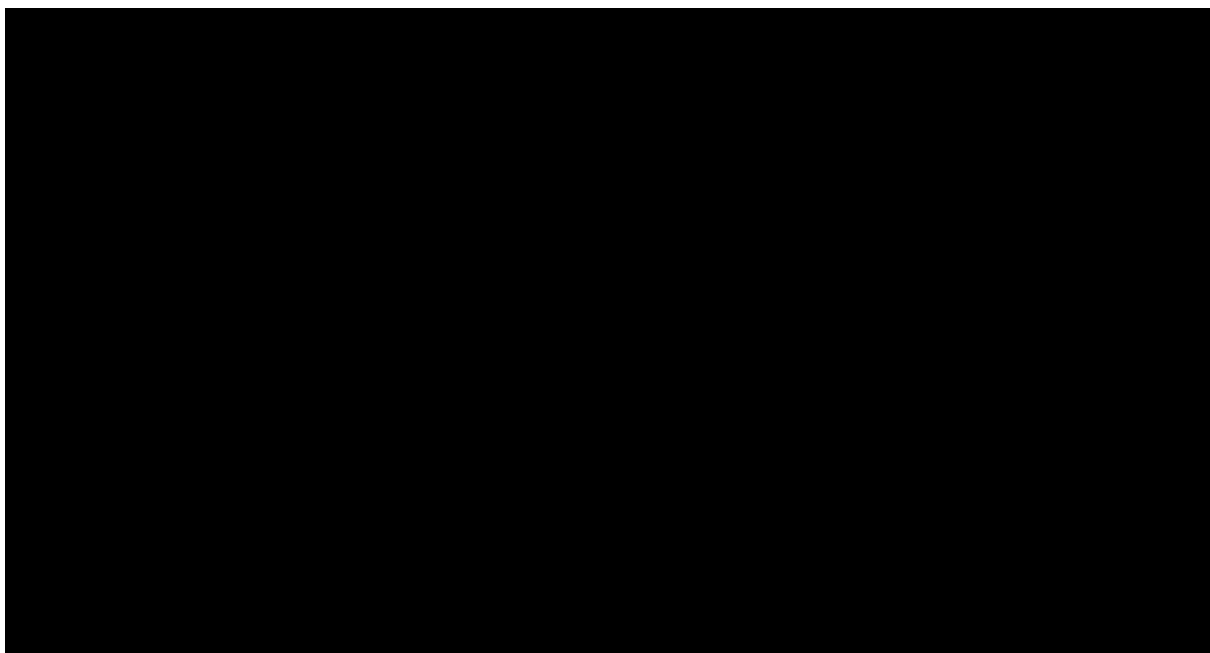
A Impresa Turismo assumiu o compromisso de adquirir uma participação adicional de 29% do capital da InfoPortugal em 2010, por um valor que varia entre 1 Euro e 3.697.500 Euros, dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa. Após a aquisição desta participação, existe uma opção de compra para os restantes 20% do capital, a ser exercida pela Impresa Turismo, por um valor entre 1 Euro e 2.550.000 Euros, dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa, que poderá ser exercida a partir de 1 de Abril de 2010 e durante 3 anos.

A AEIOU assumiu o compromisso de adquirir uma participação adicional de 24% do capital da 7 Graus até 31 de Dezembro de 2010 por um valor que varia entre, aproximadamente, 96.000 Euros e 288.000 Euros. Adicionalmente, existe o compromisso adquirir uma participação adicional de 10% do capital desta empresa até 31 de Dezembro de 2012 por um valor que varia entre, aproximadamente, 60.000 euros e 100.000 euros.

As opções de compra supra referidas não foram mensuradas pelo seu justo valor, na medida em que as acções que lhes estão subjacentes não têm um preço de mercado cotado num mercado activo, não sendo possível mensurar o seu justo valor com fiabilidade, sendo liquidadas pela entrega à Impresa das acções que lhes estão subjacentes.

23. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2009 os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:



Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu ao Grupo BPI 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 7.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pela Comissão Executiva da Impresa, de que apenas fazem parte membros do Conselho de Administração.

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram pagos complementos de pensões a um administrador de 8.143 Euros e 98.090 Euros, respectivamente, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles exercícios, não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.

#### 16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Julho de 2009 a Impresa, através da Media Zoom, adquiriu uma participação adicional de 8,3% e 19% no capital da AEIOU e da Dirnet por 676.800 Euros e 33.465 Euros, respectivamente.